



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 20/09/2016

Caderno/Link: Capa / Pág. 4

Assunto: Projeto amplia área do Parque Tecnológico

Christiano Dietrich Neto



TRÊS VEZES MAIOR

PROJETO AMPLIA ÁREA DO PARQUE TECNOLÓGICO

PÁGINA 4

Projeto de lei do Executivo, encaminhado à Câmara de Vereadores, inclui parte de área da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) ao Parque Tecnológico de Piracicaba, que passará de 774,4 mil m² para 2,2 milhões de m².



Inclusão da Esalq

Prefeito envia à Câmara projeto de ampliação do Parque Tecnológico

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Proposta de inclusão de área da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) é uma reivindicação do setor que o prefeito Gabriel Ferrato (PSB) enviou para ser votada na Câmara de Vereadores. O Projeto de Lei Complementar nº 18/2016 propõe alterações nas Lei Complementar 223/2008 e nas legislações que definem a área do parque com 774,4 mil metros quadrados (m²), que com a nova proposta passa a ter 2,2 milhões de metros quadrados.

De acordo com o prefeito, a ampliação atende as exigências do Sistema Paulista de Parques Tecnológicos. Na justificativa do projeto, ele ressalta que o Arranjo Produtivo Local do Alcool (APLA), entidade que administra o Parque Tecnológico de Piracicaba, por meio do Conselho do Parque Tecnológico é favorável à alteração deste perímetro, "sendo muito importante dentro do planejamento estratégico do parque poder contar com áreas dentro da Esalq que facilitem a celebração de parcerias e cooperações entre as empresas ligadas à cadeia produtiva e a Universidade do Estado de São Paulo (USP)".

Ele ressalta ainda que "dentro da grande área que se pretende incluir no Parque, hoje, funciona a EsalqTec Incubadora Tecnológica que atua junto à Esalq como um centro de apoio a empreendedores da área tecnológica ligados ao agronegócio no desenvolvimento de seus negócios".

Ainda na justificativa, Ferrato esclarece que a EsalqTec procura incentivar e dar suporte a criação de startups, micro e pequenas empresas de inovação



O Parque Tecnológico conta com 13 empresas incubadas nos setores agrícola, industrial e biotecnologia

NÚMERO

8

anos

É o tempo que a inclusão de área da Esalq vem sendo reivindicada, afirma professor

que atendam os gargalos de desenvolvimento tecnológico no mercado nacional, gerando produtos, processos e serviços baseados em tecnologia incremental e avançada.

Ontem, em entrevista à Gazeta, o diretor-executivo do Parque Tecnológico e do Apla, Flávio Castelar - que está na Argentina divulgando o Apla, disse que a proposta do prefeito atende a uma reivindicação do parque e oficializa o convênio que

já existe com a Esalq, porque amplia a possibilidade de cooperação entre as empresas incubadas no parque e as da EsalqTec.

"Com ambas as instituições dentro da mesma área, podemos desenvolver pesquisas em conjunto, principalmente promover ensaios, plantio de plantas piloto na área da Esalq. Temos um modelo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI)", explicou Castelar.

O Parque Tecnológico conta com 13 empresas incubadas nos setores agrícola, industrial e biotecnologia e há mais três em análise atualmente para ingressar e há capacidade para mais cinco, conforme Castelar.

POLÍTICA PÚBLICA

O gerente executivo da Esalq, professor Sergio Marcus Barbosa afirmou que a proposta do prefeito demonstra uma ação

direta positiva na promoção de política pública favorável ao desenvolvimento da tecnologia no município e que é reivindicada há pelo menos oito anos. "Essa integração da área da Esalq ao Parque Tecnológico trará retornos já a curto e médio prazos para Piracicaba na geração de emprego e renda voltados à tecnologia e à inovação. Vai beneficiar também o conceito do Vale do Piracicaba (AgTech Valley) que é uma referência que torna a cidade um grande centro tecnológico nos setores da agricultura", disse.

A EsalqTece conta com 10 empresas instaladas fisicamente e 60 pré-incubadas, associadas ou residentes. Vai comemorar, em outubro, 10 anos. "Receber a notícia dessa proposta é um presente de aniversário e, com essa proposta, Ferrato deixa um legado para o Vale do Piracicaba", afirmou Barbosa.